

**MOÇÃO SETORIAL**

# **PORTUGAL A MEXER, PORTUGAL A CRESCER**

## **PORTUGAL A MEXER, PORTUGAL A CRESCER**

**O desporto liberta o potencial individual, transforma vidas,  
fortalece comunidades.**

Esta Moção de Estratégia Sectorial desafia a Iniciativa Liberal,  
ao fim de sete anos de existência, a finalmente **construir**  
**uma visão inovadora para o desporto.**

## ENQUADRAMENTO

- A Iniciativa Liberal abre normalmente as suas campanhas nacionais com um evento desportivo, realçando a importância da prática de desporto e de actividades ao ar livre para a manutenção da saúde física e mental. Temos agora de ter uma visão política sobre este tema para apresentar aos portugueses.
- Há muitas áreas em que não queremos a intervenção do Estado, mas existem outras onde consideramos essencial que o poder público esteja presente, preferencialmente em parceria com o setor privado e social. O desporto é claramente uma dessas áreas, pelos inúmeros benefícios que oferece na saúde física e mental das pessoas, a nível social e comunitário, e até pelo seu potencial económico com por exemplo no setor do turismo.
- Trata-se de serviço público, um investimento que se justifica, e que recompensa.
- De facto, para que todos possam crescer, competir e superar limites, na vida do dia-a-dia, social, económica, política, é importante que os princípios da ambição, resiliência e superação individual, da disciplina individual e do trabalho de equipa, do mérito e da sã competição possam ser transmitidos socialmente; e para isso o Desporto é veículo privilegiado.
- Por outro lado, o desporto é catalisador de integração, coesão e paz social, e de emprego e desenvolvimento local. Precisamos de um cenário desportivo que seja inclusivo, vibrante e livre de barreiras desnecessárias. Praticar desporto deve ser uma escolha ao alcance de todos, estimulando tanto a excelência como a participação, sem impor modelos ou dependências artificiais.
- Um ecossistema desportivo alinhado com princípios liberais é aquele que celebra a iniciativa individual, promove a diversidade de opções e respeita a autonomia das pessoas. O impacto positivo vai muito além da saúde física: o desporto ensina resiliência, constrói pontes entre diferentes culturas e reduz desigualdades.
- Cabe-nos libertar todo o potencial do Desporto em Portugal.

## DIAGNÓSTICO

- Em Portugal o Desporto é maltratado, dependendo maioritariamente de colaboração voluntária. Mesmo assim Portugal, há muito a fazer na cultura desportiva, tendo o país poucas pessoas envolvidas voluntariamente em organizações desportivas comparando com outros países.

- Segundo um relatório da Organização Mundial da Saúde de 2023, mais de 45% dos adultos portugueses fazia menos de 150 minutos de atividade física semanal. **Isto coloca Portugal como o país da União Europeia (UE) que realiza menos exercício físico regular.**
- 45,2% da população dos 18 aos 69 anos praticou atividade desportiva e 50,4% praticou exercício físico, nos últimos 12 meses, mas pouco mais de um terço o fez regularmente ou com alguma regularidade (dados do INE, 2024).
- Recorrendo aos números dos últimos Censos de 2021, que contabilizavam 10,3 milhões de habitantes, Portugal tem cerca de 6,2 milhões de pessoas com pré-obesidade. Em adultos portugueses, a prevalência da obesidade ronda os 23% e a pré-obesidade ronda os 35%".
- Em Portugal, segundo o estudo "O custo e a Carga do Excesso de Peso e Obesidade em Portugal", de outubro de 2021, 67,6% da população tem Excesso de Peso ou Obesidade, sendo que a prevalência da Obesidade é de 28,7%,
- A Literacia Física caiu muito com a pandemia e ainda não foi recuperada.
- Portugal tem também uma despesa em desporto que é abaixo de vários países liberais. São os governos mais liberais, como a Estónia, os Países Baixos, o Luxemburgo e a Suécia quem mais gasta nesta área (dados 2022, Eurostat, em anexo). Esta situação deriva ok da falta de dinamismo económico do nosso país, fruto de décadas de políticas socialistas. O país encontra-se descapitalizado e não investe no desporto.
- No Orçamento do Estado para 2025 o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal garantiu que a verba para área do Desporto fosse aumentada como tinha sido prometido pelo Governo.
- Não obstante, os portugueses fazem um esforço do seu bolso e em Portugal 0,9% da população empregada trabalha neste setor, um valor acima da média de 0,76% da UE. Em 2023, segundo o INE em 2024, o emprego desportivo abrangeu 45,6 mil pessoas, mais 5,6% do que em 2022.
- Em 2022, existiam 16 441 empresas do sector desportivo (mais 14,9% do que em 2021), que geraram 2,9 mil milhões de euros de volume de negócios (mais 47,1%) e um Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 1 070 milhões de euros (mais 46,1%), segundo o INE em 2024.
- E, em 2022, estavam inscritos nas Federações desportivas 686,2 mil praticantes.

- Historicamente temos tido desempenhos internacionais bem acima das nossas capacidades, também graças à nossa cultura e características do nosso país, com bom tempo ao longo do ano, e território propício para todo o tipo de desportos terrestres e marítimos.
- Existe um massivo potencial a desenvolver, com óbvias vantagens a nível pessoal, familiar, comunitário, social, económico e de saúde.

## ABORDAGEM

A Iniciativa Liberal deve desenvolver uma visão para o desporto em Portugal, que cubra o desporto profissional, incluindo o olímpico e paraolímpico, e sobretudo o desporto amador, escolar e universitário. Essa visão pode e deve incluir, entre outras coisas:

### A curto prazo:

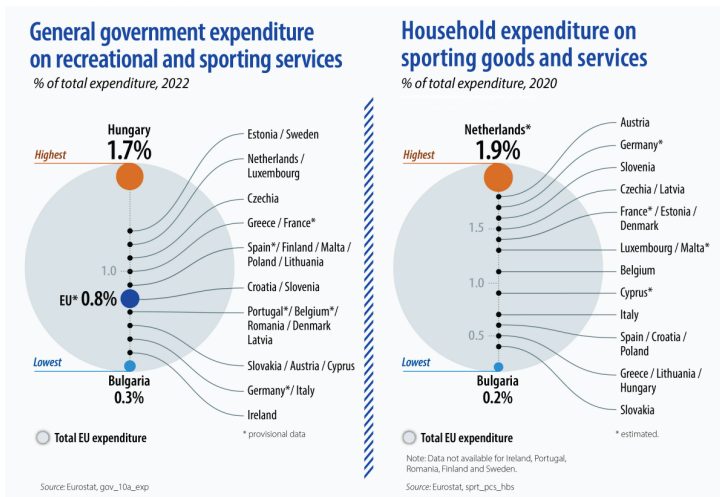
1. Apoios aos atletas e pais
  - Estudar medidas de apoio aos atletas e suas famílias, incluindo flexibilidade horária e adaptação de exames escolares para jovens atletas.
  - Rever os estatutos de atleta de alta competição e de dirigentes desportivos, com especial atenção aos voluntários, reconhecendo e incentivando o seu papel.
2. Financiamento e mérito desportivo
  - Rever os critérios de financiamento das federações desportivas, integrando não apenas a quantidade de inscritos, mas também os resultados desportivos, promovendo o mérito e a excelência.
3. Infraestruturas e literacia física
  - Reabrir infraestruturas desportivas encerradas desde a pandemia de Covid-19.
  - Implementar medidas para recuperar a literacia física entre os jovens, que tem vindo a decair, segundo professores e estudos recentes.
4. Desonerar o desporto
  - Simplificar a carga fiscal e regulatória que incide sobre a prática desportiva, abrangendo o desporto económico, o promovido pela sociedade civil, o mecenato individual e a responsabilidade social das empresas.
5. Empreendedorismo desportivo e inovação
  - Fomentar o empreendedorismo desportivo, promovendo a integração de novas tecnologias e incentivando o turismo desportivo como setor estratégico.
6. Liberdade dos adeptos e esportes
  - Continuar a defender as liberdades dos adeptos nos eventos desportivos, assegurando que a legislação não restringe o seu papel.

- Apoiar politicamente o desenvolvimento dos desportos eletrónicos, reconhecendo o seu crescimento global e a recente inclusão dos Jogos Olímpicos de Esports pelo Comité Olímpico Internacional.

## **A médio prazo**

1. Aprender com modelos internacionais
  - Realizar um benchmarking internacional para analisar os modelos desportivos americano e europeu, adotando as melhores práticas de ambos para desenvolver um modelo português eficiente.
2. Desporto escolar e universitário
  - Revisar o desporto escolar e universitário, fortalecendo a ligação entre o sistema educacional, o mercado privado e os clubes, e reformular o sistema de bolsas desportivas.
3. Mecenato e patrocínios
  - Revisar o regime de mecenato e patrocínios para atrair mais investimento privado no desporto, garantindo incentivos fiscais adequados.
4. Urbanismo desportivo
  - Desenvolver espaços urbanos dedicados ao desporto e atividades ao ar livre, acessíveis a todas as idades, idealmente através de parcerias público-privadas (PPP).
5. Financiamento público e alta competição
  - Estudar o modelo de financiamento público ao desporto, incluindo a eficácia do trabalho do IPDJ e a divisão de recursos entre federações, clubes e atletas.
  - Avaliar formas de melhor financiar a alta competição, incluindo diplomacia económica e incentivos para apoios e publicidade.
6. Educação e parcerias
  - Aumentar a autonomia das escolas na promoção do desporto e fomentar parcerias público-privadas para apoiar equipas, campeonatos e competições escolares.
  - Garantir um apoio contínuo aos atletas olímpicos e paralímpicos, não apenas durante os Jogos Olímpicos, mas ao longo de todo o ciclo de preparação.
7. Monitorização e dados
  - Implementar sistemas de monitorização para avaliar a prática desportiva na população, medindo impactos económicos, sociais e de saúde, garantindo uma base de dados sólida para decisões futuras.

## INFOGRAFIA



## CONCLUSÃO

Esta Moção de Estratégia Sectorial visa posicionar a Iniciativa Liberal como a principal defensora do princípio "mente sã em corpo sã", tão necessário para a saúde física e mental pessoal, como para a vida comunitária e manutenção de princípios e valores partilhados de uma sociedade equilibrada. O objetivo político é que quando os portugueses pensarem em Desporto em âmbito político associem logo: Iniciativa Liberal.

Bernardo Blanco - 115  
 Sofia Almeida Garrett - 2916  
 Patrícia Gilvaz - 867

Bernab

**Portugal a Mexer, Portugal a Crescer**

<b>Ordem</b>	<b>Número</b>	<b>Nome</b>
1	115	Bernardo Blanco
2	2916	Sofia Almeida Garrett
3	867	Patricia Gilvaz
4	276	Gonçalo Pinto
5	471	João Figueiredo
6	1680	André Francisco
7	6801	Mariana Salvaterra
8	220	António Costa Amaral
9	1797	Afonso Neves
10	560	Rafael Gomes Ferreira
11	378	Luis Areias
12	6722	Celso Monteiro
13	6763	Emanuel Rodrigues
14	1100	Álvaro Gil
15	434	Ricardo Gouveia
16	2309	Ricardo Campelo Magalhães
17	5564	Manuel Matos dos Santos
18	4843	Nuno Sá
19	1808	Pedro Roque
20	3087	Mariana Folque
21	7153	Ana Carvalho
22	6173	Barbara Carqueja
23	3394	Catarina Almeida Pinto
24	6104	Ricardo Roriz
25	3679	Gonçalo Vedor
26	1273	Jorge das Neves Freitas
27	7776	Inês Afonso
28	1185	Tiago Silva
29	5075	Filipe Jesus
30	743	Paulo Gonçalves Silva
31	946	Rui Silva
32	6604	Miguel Mendes da Rocha
33	6603	Sónia da Silva e Santos
34	7353	Sheilla Saldanha
35	5312	Generosa Brito
36	565	André Fernandes